

Verão a registar boas temperaturas. Mas será sol de pouca dura?

Agosto manteve a narrativa recente incólume: o processo de recuperação económica global sincronizada avança (a um ritmo menor), acompanhado de ganhos nos principais índices bolsistas! O mês foi errático e apesar dos vários movimentos de correção ao longo do mês, o S&P 500 subiu cerca de 3%, enquanto o NASDAQ subiu mais de 4% e o Dow Jones subiu 1,3%. Destaque para a correção nos mercados acionistas chineses motivados pelo crescimento acentuado das medidas regulamentares severas. As autoridades chinesas anunciaram um plano de cinco anos para “regulamentar” áreas que interferem com segurança nacional, tecnologia e monopólios, bem como: alimentação, setor farmacêutico, bases de dados e inteligência artificial. No plano económico, os últimos dados de atividade e de confiança sinalizam uma expansão económica mais moderada, nos principais blocos económicos. Nos EUA, o valor preliminar para o PIB no 2º trimestre QoQ aponta para um crescimento de 6.6%, enquanto na Zona Euro o PIB cresceu 2.0%. Destaque para os dados divulgados sobre a evolução dos preços nas várias geografias. Nos EUA taxa de inflação disparou para os 5.4%, e por sua vez, na Zona Euro a taxa homóloga subiu em agosto para 3% (valor mais alto nos últimos 10 anos!). O regresso das pressões inflacionistas marca o debate macroeconómico e, apesar do ambiente de baixas taxas de juro, os principais bancos centrais já começaram a preparar processo de “normalização”. Aliás, tivemos neste mês o primeiro banco central a subir taxas: o Banco Central da Coreia do Sul que elevou em 25 pb a sua taxa de juro de referência, subindo assim dos 0.5% para 0.75%! As próximas autoridades monetárias a copiar o movimento já estão identificadas: Banco Central da Noruega e Reserva Federal da Nova Zelândia, que já anunciaram que nas próximas reuniões irão iniciar o ciclo de subidas. Destaque também para a Reserva Federal Norte-Americana. As minutas da última reunião de política

monetária de julho, mostram que os membros da Reserva Federal ainda estão divididos sobre o momento ideal para começar a reduzir o montante das compras de ativos promovidas durante a pandemia para contrariar o seu impacto económico. Mas esse abrandamento deverá começar ainda em 2021! Assim, só houve consenso sobre o facto de ser “apropriado” começar a reduzir ainda “este ano”: se já em setembro ou se mais no final de 2021, é a questão que ainda está por responder. Perante esta questão, antecipava-se que a conferência anual que reúne a elite da política monetária e económica de todo o mundo em Jackson Hole, nos EUA, trouxesse novidades, mas Powell mostrou-se contido no seu discurso. O líder do banco central dos EUA afirmou a possibilidade de uma retirada de apoios ainda este ano, caso a economia continue a recuperar em força. Powell, num discurso moderado, anunciou assim que a compra de dívida irá recuar, mas não há ainda um calendário definido. Na Zona Euro o cenário é ainda muito distinto, uma vez que o BCE ainda não coloca a retirada de estímulos em cima da mesa! De acordo com as atas da última reunião do BCE, o debate aqueceu sobre a orientação futura do banco no que toca aos juros. Mas, para já, retirar estímulos ainda não foi tema para os decisores. A autoridade reviu oficialmente as suas metas para a inflação, sendo que os decisores de política monetária concordaram com a nova orientação na reunião, que pressupõe um longo período de taxas de juro baixas, com uma subida ligada apenas a um aumento mais pronunciado da inflação. Com o verão a terminar novas dinâmicas de mercado vão surgir. Com o processo de vacinação já muito avançado nas principais geografias, o crescimento económico deverá manter-se a um ritmo modesto. O processo de normalização monetária deverá ganhar expressão, com a evolução dos preços a ganhar um destaque crescente! O impacto deste novo ciclo é ainda uma incógnita, mas será certamente o catalisador de várias oportunidades de investimento, que nós na SGF seguramente iremos aproveitar!

Mercado Aclonista

Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
MSCI Europe	155,37	1,72%	17,62%	28,05%	20,75%	34,03%
MSCI World	271,74	2,81%	21,04%	29,61%	42,32%	72,36%
Eurostoxx 50	3 617,19	1,73%	16,37%	22,43%	18,89%	26,35%
Eurostoxx 600	470,88	1,98%	18,01%	28,48%	23,18%	37,07%
DAX	15 835,09	1,87%	15,43%	22,32%	28,07%	49,49%
CAC40	6 680,18	1,02%	20,33%	35,03%	23,55%	50,51%
IBEX35	8 846,60	1,97%	9,57%	26,93%	-5,88%	1,49%
PSI	5 417,08	7,76%	10,59%	25,95%	-0,10%	14,97%
AEX	787,62	4,42%	26,10%	43,41%	41,04%	73,34%
FTSE100	7 119,70	1,24%	10,20%	19,39%	-4,21%	4,99%
MIB	26 009,29	2,55%	16,99%	32,47%	28,32%	53,51%
OMX	2 351,25	-0,79%	25,42%	33,11%	41,80%	60,54%
SWISS	12 411,11	2,43%	15,95%	22,45%	38,31%	51,32%
S&P500	4 522,68	2,90%	8,34%	19,61%	41,62%	77,48%
DOW JONES	35 360,73	1,22%	15,53%	24,38%	36,19%	92,17%
NASDAQ	15 582,51	4,16%	20,90%	28,67%	103,57%	226,61%
NIKKEI225	28 089,54	2,95%	2,35%	21,39%	22,85%	66,33%
HANG SENG	25 878,99	-0,32%	-4,97%	2,79%	-7,21%	12,63%
IBOVESPA	23 070,77	-1,28%	0,50%	27,48%	22,00%	28,60%

Câmbios

Par Cambial	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
EUR/USD	1,18	-0,53%	-3,32%	-1,08%	1,17%	5,53%
EUR/GBP	0,86	0,56%	-3,97%	-3,85%	-4,33%	0,54%
EUR/CHF	1,08	0,61%	-0,01%	0,19%	-4,44%	-1,25%
EUR/NOK	10,26	-1,86%	-1,94%	-1,54%	5,42%	10,79%
EUR/JPY	129,88	-0,21%	2,95%	2,76%	0,29%	13,91%

Commodities

Futuros	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
Brent	72,99	-4,38%	40,91%	61,20%	-6,15%	48,17%
Crude	68,50	3,29%	41,18%	60,76%	-2,49%	45,81%
Ouro	1 815,00	-4,60%	-4,13%	-7,76%	51,54%	37,20%
Prata	23,96	-14,41%	-9,01%	-15,74%	65,50%	27,70%
Cobre	4,36	-6,89%	24,08%	43,37%	62,05%	110,37%
BBG Agriculture*	20,90	-1,07%	18,76%	49,32%	-	-

*Exchange Trade Note

Obrigações

Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
BBG Euro Treasury*	67,48	-0,64%	-1,91%	0,56%	9,99%	4,98%
BBG Euro Corp*	59,99	-0,87%	-0,82%	1,60%	5,17%	3,05%
Markit Euro HY*	88,09	0,28%	0,90%	3,60%	2,00%	1,60%
Benchmark Euro Govt 10Y	1,04	-1,08%	-1,71%	-0,15%	4,72%	2,95%
BBG Global Treasury*	96,10	-0,17%	1,80%	-1,85%	7,65%	-2,48%
BBG US Corp*	30,80	0,00%	0,00%	0,00%	16,99%	5,77%
BBG US Corp HY*	110,00	0,21%	0,97%	4,02%	1,85%	0,35%
Benchmark US Treasury 10Y	99,72%	-0,68%	0,11%	0,50%	-0,41%	0,44%

*Exchange Trade Funds

Yields	31/08/2021	31/07/2021	31/12/2020	31/08/2020	31/08/2018	31/08/2016
Benchmark Euro Govt 10Y	-0,38%	-0,46%	-0,58%	-0,40%	0,35%	-0,05%
Benchmark US Treasury 10Y	1,31%	1,58%	0,92%	0,71%	2,86%	1,56%